



**Práticas de
oralidade na escola:
apresentação
pessoal**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE
FORA**

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO FALE – Formação de professores,
Alfabetização, Linguagem e Ensino
Grupo de Pesquisa “Linguagem, Ensino e
Práticas Sociais” – LEPS**

Título do material: “Práticas de oralidade na escola:
apresentação pessoal”

Autoras do material:

Cíntia Ap. Pereira do Nascimento
Nathalia Diório
Rejane de Assis Moreira Reis
Graduandas do curso de Pedagogia

Este material foi produzido na disciplina “Práticas de linguagem no Ensino Fundamental” da Faculdade de Educação da UFJF, no 2º semestre de 2018. Com autorização das autoras acima, está sendo veiculado neste “Repositório de trabalhos sobre oralidade e ensino”, que é um site para divulgação de produções acadêmicas e pedagógicas na temática da oralidade. O repositório é um projeto desenvolvido pela equipe do Grupo de Pesquisa Linguagem, Ensino e Práticas Sociais (LEPS/CNPq) integrado ao Núcleo FALE, financiado pela UFJF (bolsa). O conteúdo deste material é de responsabilidade exclusiva dos autores. É permitido compartilhar este material (sem fins comerciais e sem alterações), desde que sejam dados os créditos aos autores.

Repositório de trabalhos sobre oralidade e ensino

Coordenadora: Tânia Guedes Magalhães

Bolsistas de Treinamento Profissional:

Iara Viana Fernandes Tavela – graduanda em Letras
Larissa Corsino – graduanda em Pedagogia

<https://www.ufjf.br/projetodeoralidade/>



LEPS

Grupo de Pesquisa em
Linguagem, Ensino e Práticas Sociais



Nascimento, Cíntia Ap. Pereira do.

Práticas de oralidade na escola [recurso eletrônico] : apresentação pessoal / Cíntia Ap. Pereira do Nascimento, Nathalia Diório, Rejane Moreira de Assis. – Juiz de Fora : Universidade Federal de Juiz de Fora, 2018.

11 p. ; PDF

Material didático produzido na disciplina “Práticas de linguagem no Ensino Fundamental” da Faculdade de Educação da UFJF . Profa. Tânia Guedes Magalhães.

1. Linguagem. 2. Ensino Fundamental. I. Diório, Nathalia. II. Assis, Rejane Moreira de. III. Título.

CDU 800.1

❧ ❧ ❧ ❧ O QUE HÁ NESTE MATERIAL? ❧ ❧ ❧ ❧

Ao longo de nossa trajetória escolar, somos levados a pensar que a escrita é mais importante que a fala, como afirmam Del-Gaudio e Barroso (2010, p.10),

Tão presente é a escrita em nossa vida, e tão grande é nossa dependência dos registros escritos para a organização de nossas instituições que devotamos ao domínio da escrita e da leitura a condição para elegermos um país e seu povo como desenvolvidos... a escrita é uma tecnologia criada pelo homem e um bem social que facilita nossa movimentação numa sociedade letrada. (DEL-GAUDIO; BARROSO, 2010, p.10)

Este trabalho surge, então, da proposta de produção de materiais didáticos que contemplem a **oralidade** para o trabalho escolar com a língua materna, rompendo com essa supervalorização da escrita. Constantemente, nos deparamos com produções escritas dos alunos de ótima qualidade, mas, às vezes, eles se sentem inseguros e despreparados para as produções orais.

Nesta perspectiva, podemos afirmar que a escrita tem um papel fundamental em nossas vidas; no contexto escolar, ela destaca-se mais que a oralidade, que também é fundamental no processo de desenvolvimento.

A oralidade é a principal modalidade de comunicação utilizada por todos nós quando interagimos, seja em uma conversa informal com outras pessoas, seja em um seminário para um público específico. Dessa forma, deve ter seu lugar assegurado em sala de aula enquanto conteúdo de aprendizagem. (NASCIMENTO; LEAL; SEAL, 2012, p. 181)

É importante pensar que a **fala** antecede a escrita, quando pensamos na inserção da criança na escola; porém, a oralidade se restringe ao uso cotidiano da língua que é apreendido pela interação social. Sendo assim, os usos da oralidade formal devem ser abordados pela escola, que pode se relacionar às diferentes situações comunicativas a que os indivíduos serão expostos ao longo da vida.

Partindo deste pressuposto, destacamos que a oralidade deve ser vista na escola como relevante para a formação dos alunos, sendo fundamental que se criem situações reais, oportunizando aos alunos vivenciarem práticas que farão parte do seu cotidiano extraescolar. Neste sentido, destacamos que, para Cavalcante e Melo,

Um trabalho consistente com a oralidade em sala de aula não diz respeito a ensinar o aluno a falar, nem simplesmente propor apenas que o aluno “converse com o colega” sobre um assunto qualquer. Trata-se de identificar, refletir e

utilizar a imensa riqueza e variedade de usos da língua na modalidade oral (CAVALCANTE; MELO, 2007, p.89)

Assim, buscamos elaborar uma proposta que contemple a oralidade tendo como foco a **apresentação pessoal**, ressaltando que a prática de nos apresentar para outras pessoas está presente em diversos momentos da nossa vida em diferentes circunstâncias.

É fundamental destacar que a apresentação pessoal tem grande relevância na inserção social do indivíduo em diferentes práticas cotidianas escolares e extraescolares, como numa nova escola, num evento do bairro, num projeto novo na própria escola, no mercado de trabalho, em processos seletivos escolares ou não, dentre outros. Isso nos leva a crer que podemos refletir com as crianças sobre como proceder em uma apresentação de acordo com o contexto.

Este material foi criado pensando em turmas de 6º ano, podendo ser ajustado a outras turmas de alunos mais avançados no Ensino Fundamental ou Médio, em que as oportunidades de participação em projetos sociais se ampliam. A apresentação pessoal, muitas vezes, é pouco valorizada nas escolas, sendo mais comum nas relações de trabalho, como nas entrevistas de emprego. Nosso objetivo é refletir sobre isso no início de período escolar; posteriormente, a apresentação deverá ocorrer em outros momentos, como a chegada de um novo aluno à turma, a apresentação para outro grupo de alunos de outras turmas, em situações de excursões escolares, dentre outros. Todo início de ano, quando as aulas retornam, somos convidados a nos apresentar informalmente, como forma de interação com os colegas. Buscando amenizar essa situação, propiciamos aos alunos situações que lhes deem possibilidades em futuras práticas orais, tendo em vista que, nos casos de apresentações formais, o aluno deve ter clareza da necessidade de um planejamento prévio.

Na apresentação pessoal, o aluno seleciona informações e características sobre si mesmo e sobre sua vida para apresentar, dependendo do contexto. Normalmente é usada em entrevistas de emprego ou apresentações em público, onde se quer passar determinada imagem. Compreendemos a importância desse trabalho no momento inicial do ano letivo. Ressaltamos que é a partir dessas apresentações que o professor conhecerá um pouco da realidade dos alunos, e os alunos, a dos professores.

O trabalho com a apresentação envolve aspectos relevantes como a seleção de informações pertinentes, a imagem que se pretende passar, a postura, a vestimenta e aspectos como **qualidade da voz, velocidade, entonação e dicção**, além de, também, poder envolver **leitura de textos orais**, como nos seminários e debates.

❧ ❧ ❧ ❧ DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ❧ ❧ ❧ ❧

❧ 1º ETAPA: ACOLHIMENTO DOS ALUNOS

Considerando que, no primeiro dia de aula, os alunos estão eufóricos e muitos ainda não estão presentes, iniciaremos com uma atividade de apresentação pessoal mediada pelo professor para que todos se conheçam sem muitas formalidades.

O próprio professor fará sua apresentação para sistematizar as características do gênero que serão trabalhadas nas próximas aulas. Durante a apresentação, o docente irá destacar os objetivos que tem com relação à disciplina, sua formação e experiência profissional (posteriormente, o professor recordará esta atividade com os alunos como exemplo de apresentação pessoal formal).

✍️ **1ª PRODUÇÃO:** solicite que os discentes escrevam o que abordariam na sua própria apresentação pessoal, a partir da experiência com o professor, para que se possa ver o que os alunos entendem sobre o tema.

Peça aos alunos que se apresentem oralmente de acordo com o que escreveram. Guarde esta produção para usar na **4ª etapa**.

❧ 2º ETAPA: APRESENTAÇÃO DO GÊNERO

Neste momento, deve ser feita uma apresentação da diretora da instituição aos alunos. Durante a apresentação, os alunos devem **tomar nota** dos pontos que eles julgam importantes na apresentação. Realizar também a apresentação de outro professor da escola, ou funcionário, que deverá, previamente combinado com a professora, fazer uma apresentação de maneira mais informal.

TOMAR NOTA

Questionar os alunos sobre as características e relações das duas apresentações, ressaltando aspectos das **expressões corporais, uso da voz, formas de vestir, cargo** que ocupamos; observar também a relação entre **o que** estamos representando e a **forma** de nos apresentarmos. Fazer com os alunos uma lista das palavras e expressões que foram usadas inadequadamente durante a apresentação e buscar outras que não devem ser usadas (usar como exemplo a gíria “tá ligada” e conjugações que não estão na norma culta, como “nois é”; é um momento para selecionar tópicos gramaticais para posterior reflexão).

CARACTERÍSTICAS DA APRESENTAÇÃO

Explicar para os alunos que, em apresentações informais, essas expressões são aceitas e que devemos respeitar as diversas formas em que a linguagem se apresenta dependendo do contexto. Ao final da aula, solicitar aos alunos que façam uma pesquisa com os pais, a fim de saber como foram as suas experiências ao apresentarem-se para uma proposta de emprego. Encaminhar a pesquisa com os pais a partir das sugestões abaixo.

PESQUISA

- ☒ Vocês já fizeram uma apresentação pessoal (entrevista) para ocupar uma vaga de emprego?
- ☒ O que mais se cobra em uma entrevista de emprego?
- ☒ Você se lembra da roupa que usou?
- ☒ Quanto tempo durou a entrevista?
- ☒ Você ficou nervoso(a)? Se sim, você acha que o nervosismo te prejudicou?
- ☒ A entrevista foi coletiva ou individual?
- ☒ Lembra de alguma pergunta? Qual?
- ☒ Atualmente, diante de uma proposta de trabalho, você se apresentaria da mesma forma ou mudaria alguma coisa? O quê?

As respostas a essas questões serão abordadas na etapa seguinte.

3º ETAPA: APRESENTAÇÃO FORMAL

Com base nos relatos dos pais trazidos pelos alunos, dar dando ênfase às características de uma apresentação mais formalizada. Conversar com os alunos sobre a os **pontos positivos** e **negativos** dos relatos, considerando o momento de tensão, as perguntas do interlocutor, os motivos que podem ter levado os pais a serem reprovados ou aprovados nas entrevistas, bem como os pontos que eles disseram ser fundamentais para se saírem bem. Abordar, também, que nas apresentações pessoais, **construímos socialmente uma imagem** para nós. Então, que imagem queremos passar de nós mesmos? Como abordar isso numa apresentação?

Retomar os dados pesquisados pelos alunos, destacando a importância de uma boa apresentação em diferentes oportunidades de apresentação:

Situações

- ☒ seleção para participar de um projeto na escola;
- ☒ inserção de um novo colega na turma;
- ☒ apresentação individual ou coletiva em um evento na escola com público externo;
- ☒ apresentação da turma numa visita a pontos turísticos, como em um museu;
- ☒ pedido de ajuda numa excursão da escola, dentre outros;
- ☒ entrevista de trabalho.

Nessas situações, que **informações** seriam **relevantes** na apresentação de nossas características, para alcançar o objetivo?

✂ INFORMAÇÕES RELEVANTES

Para sistematizar a finalidade das apresentações, propor aos alunos uma reflexão sobre os pontos abordados durante a aula, ressaltando que para cada situação, as características pessoais, gostos e experiências serão mais ou menos enfatizadas.

➤ 4º ETAPA: CONSTRUÇÃO DE APRESENTAÇÃO PESSOAL PARA UM PROJETO

Vamos considerar duas situações comuns: na escola, a equipe pedagógica recebe parcerias e oportunidades para montar projetos de teatro ou de dança, ou projetos que envolvem outras manifestações artísticas, em que são selecionados alunos para participação. A primeira etapa da seleção será uma **entrevista**, onde os alunos deverão fazer uma apresentação pessoal para as equipes parceiras. Com base nas aulas anteriores, os alunos que irão participar da seleção poderão elaborar suas apresentações (que também podem servir a outras oportunidades e projetos escolares ou extraescolares).

Neste momento, é importante **retomar a apresentação escrita feita na 1ª etapa** e solicitar que comparem os itens da primeira escrita com esta que será feita agora. Fazer coletivamente um rascunho dos principais pontos a serem abordados na apresentação:

nome, idade, apresentação de dados da família (relação com pais e irmãos, por exemplo), lugares de que gosta e frequenta (clubes, ongs, projetos do bairro etc), atividades extraescolares que faz (língua estrangeira, conservatório, atividades vinculadas a grupos do bairro ou religiosos) os motivos pelos quais quer participar do projeto, se tem experiência com o tema do projeto, dentre outros que a professora julgar relevantes.

RASCUNHO

A partir desta prática escrita, a professora pode selecionar aspectos importantes para o **estudo da língua**, como pontuação, acentuação, ortografia, letras maiúsculas e minúsculas, tempos verbais, concordância, paragrafação, dentre outros, que são dúvidas comuns na produção escrita dos alunos. Nesse sentido, aproveita-se a oportunidade para o **estudo sistematizado em situação de uso social da Língua Portuguesa**, conforme os documentos oficiais destacam.

MINHA APRESENTAÇÃO PESSOAL

Separar a sala em duplas ou trios e pedir aos alunos que façam uns com os outros uma simulação da entrevista com a equipe parceira. Discutir sobre quais aspectos os alunos devem **melhorar**, formas de diminuir a tensão, estratégias para evitar o riso durante a apresentação, dentre outros.

ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Refletir sobre a desenvoltura dos alunos mediante sua apresentação, observando como eles desenvolveram a oralidade na situação comunicativa. Discutir aspectos que os ajudaram a diminuir a tensão, bem como os auxiliaram a construir uma imagem positiva de si mesmos.

SUGESTÕES DE OUTRAS ATIVIDADES

Assistir com os alunos um trecho pré-selecionado do filme “Divertidamente”, onde a personagem central terá seu primeiro dia de aula, em que deve se apresentar, assim como acontece com eles. Conversar com os alunos sobre as dificuldades de se mudar de escola, principalmente no impacto da apresentação para um público do qual ele fará parte, porém desconhece. Sugerir aos alunos que, no ato da chegada de um novo colega, alguns discentes da sala se apresentem e acolham o novo aluno, conscientizando-os sobre a importância desse acolhimento para uma boa socialização.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

CAVALCANTE, M.C.B; MELO, C. T. V. de. Gêneros orais na escola. In: **Diversidade textual os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DEL-GAUDIO, S. M; BARROSO, T. Práticas de oralidade na escola. In: **Formação em rede**. Juiz de Fora: Editora Feme, 2010.

NASCIMENTO, M. T; LEAL, R. M.; SEAL, A.G. A exposição oral na educação infantil: contribuições para o ensino dos gêneros orais na escola. In: LEAL, T. F.; GOIS, S. **A oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

